

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SALVAGUARDA DA MEMÓRIA DE GRUPOS  
EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EDUCACIONAL: A EXPERIÊNCIA  
FREIREANA COM AS 40 HORAS DE ANGICOS**

UNIVERSITY EXTENSION IN SAFEGUARDING THE MEMORY OF GROUPS IN  
SITUATIONS OF EDUCATIONAL VULNERABILITY: THE FREIREAN EXPERIENCE  
WITH THE 40 HOURS OF ANGICOS

Higo Lima<sup>1</sup>**RESUMO**

Em paralelo às dimensões do Ensino e da Pesquisa, a Extensão integra o tripé de sustentação das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), notadamente as Universidades, espaços de produção e disseminação de pesquisas e saberes nas mais diferentes áreas do conhecimento. Toda essa informação deve estar a serviço da sociedade a fim de contribuir para o progresso e desenvolvimento, ao passo que a Extensão Universitária se configura como elo entre a academia e a comunidade externa na difusão desses saberes. A partir desse pressuposto, temos na preservação da memória um importante eixo de cidadania na atuação dos setores de Comunicação das universidades, por meio de seus produtos e ações em prol da memória. Neste sentido, a Assessoria de Comunicação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) vem consolidando uma agenda organizada em prol da salvaguarda da experiência desenvolvida pelo educador Paulo Freire na cidade de Angicos/RN, em 1963, com a aplicação e vivência, de forma pioneira, do método de alfabetização de jovens e adultos em 40 horas. O município conta com um campus da supracitada Universidade, que recebe inúmeras visitas de interessados e pesquisadores da área de educação, cultura popular e memória a fim de manter contato com cidadãos angicanos que testemunharam e/ou vivenciaram a experiência – alguns estudantes ainda estão vivos, além da busca por documentos que mantenham registros daquele momento. Visando propor a sistematização na elaboração de ações de preservação da memória, a ASSECOM/UFERSA assina o documentário “40 Horas na memória”, disponível no canal do Youtube da instituição. A obra compila entrevistas com os 19 estudantes da primeira turma, enfatizando as lembranças a partir da oralidade: descrição da cidade, impressões sobre Paulo Freire, os encontros para os estudos, a recepção da cidade ao projeto e o seu legado. Na sequência, uma página no Portal Ufersa disponibiliza à comunidade material de fotografias, áudio e vídeos sobre essa experiência, compondo um vasto portfólio sobre aquele momento. Mais recentemente, já em 2022, a publicação de um livro com material inédito de entrevistas e informações de pesquisas documentais que subsidiaram a elaboração de crônicas para o perfil de cada um dos remanescentes de 1963. A manutenção desta agenda com a memória singular daquela comunidade, a Universidade cria uma interface permitindo contato mais aprofundado com as fontes primárias e diretas da experiência freiriana em Angicos. Vale ressaltar que a iniciativa está em consonância com a Política Nacional de Extensão Universitária, cuja preservação da memória é uma das Áreas Temáticas previstas para as ações de Extensão Universitária e, de forma transversal, também se pode mencionar as contribuições pelas áreas da Educação e da Cultura. Paulo Freire está declarado Patrono da Educação Brasileira (Lei nº 12.612/2012), ato de caráter formal pelo qual o Estado brasileiro institucionaliza memória a memória do educador. Assim, a permanência de uma agenda que organize e ofereça à sociedade acesso a todo este conteúdo alinha a universidade pública em uma das suas funções sociais mais importante: democratizar o conhecimento.

**Palavras-chave:** Extensão; Memória; Paulo Freire; 40 Horas de Angicos.

<sup>1</sup> Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Especialista em Estratégias de Comunicação em Redes Sociais pela Faculdade Estácio de Sá (UNESA). Graduado em Jornalismo (2010) e em Direito (2022) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2515817629755300>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9591-2269>. E-mail: [higo.lima@ufersa.edu.br](mailto:higo.lima@ufersa.edu.br).

**ABSTRACT**

In parallel to the dimensions of Teaching and Research, Extension integrates the tripod supporting academic activities developed within the scope of Higher Education Institutions (HEIs), notably Universities, spaces for the production and dissemination of research and knowledge in the most different areas of the world. knowledge. All this information must be at the service of society in order to contribute to progress and development, while University Extension is configured as a link between academia and the external community in the dissemination of this knowledge. Based on this assumption, we have the preservation of memory as an important axis of citizenship in the activities of the Communication sectors of universities, through their products and actions in favor of memory. In this sense, the Communications Office of the Federal Rural University of Semi-Árido (Ufersa) has been consolidating an organized agenda in favor of safeguarding the experience developed by the educator Paulo Freire in the city of Angicos/RN, in 1963, with the application and experience, in a pioneering way, the literacy method for young people and adults in 40 hours. The municipality has a campus of the aforementioned University, which receives numerous visits from interested parties and researchers in the field of education, popular culture and memory in order to maintain contact with Angican citizens who witnessed and/or lived the experience – some students are still alive, in addition to searching for documents that keep records of that moment. Aiming to propose systematization in the development of memory preservation actions, ASSECOM/UFERSA signed the documentary “40 Hours in memory”, available on the institution's YouTube channel. The work compiles interviews with the 19 students from the first class, emphasizing oral memories: description of the city, impressions of Paulo Freire, study meetings, the city's reception of the project and its legacy. Subsequently, a page on the Ufersa Portal provides the community with photographic, audio and video material about this experience, composing a vast portfolio about that moment. More recently, in 2022, the publication of a book with unpublished material from interviews and information from documentary research that supported the creation of chronicles to profile each of the remnants of 1963. The maintenance of this agenda with the unique memory of that community, the University creates an interface allowing deeper contact with the primary and direct sources of the Freirean experience in Angicos. It is worth highlighting that the initiative is in line with the National University Extension Policy, whose memory preservation is one of the Thematic Areas foreseen for University Extension actions and, transversally, contributions from the areas of Education and Culture. Paulo Freire is declared Patron of Brazilian Education (Law nº 12,612/2012), a formal act through which the Brazilian State institutionalizes the memory of the educator. Thus, maintaining an agenda that organizes and offers society access to all this content aligns the public university with one of its most important social functions: democratizing knowledge.

Keywords: Extension; Memory; Paulo Freire; 40 Hours of Angicos.

**Data de submissão:** 05.10.2023

**Data de aprovação:** 06.10.2023

**Agradecimentos:** Grupo de Pesquisa em Cultura, Conhecimento e Sociedade (GPCCS-UFERSA/CNPq).